



*Câmara Municipal de São Paulo*

*Gabinete Vereador Toninho Paiva*

### JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei visa denominar Praça Irmã Lourdes Maria Riedi, o logradouro público inominado, situado entre as Ruas Germano Silveira e Geraldo Silvani, Vila Carmosina, Distrito de Itaquera.

A sugestão tem por objetivo homenagear essa saudosa religiosa perpetuando seu nome em uma Praça do bairro de Itaquera, anexamos à presente propositura, solicitação da Paróquia Nossa Senhora do Divino Pranto e biografia.

Conto com o apoio dos Nobres Pares para a aprovação do presente Projeto de Lei.

## IRMÃ LOURDES MARIA RIEDI

Depois de longos meses de sofrimentos aceitos com serenidade e com amor, partiu para a casa do Pai às 19:30 do dia 23 de junho de 2004, na Casa de Nossa Senhora do Divino Pranto em Itaquera, São Paulo.

Ir. Lourdes destacava, em suas anotações espirituais, o pensamento do nosso Fundador: "Vamos adiante com coragem. Jesus nos precede com a cruz e também nós sigamo-lo generosos com a nossa cruz."

Nasceu em 15 de novembro de 1941, em Itapui – Santa Catarina. A cruz a visitou desde pequena. Aos 5 anos perdeu a mãe e foi confiada, pelo pai, à avó materna junto com as duas irmãzinhas menores Ires e Teresinha. Aos 10 anos voltou a morar com o pai que passara a segundas núpcias, sendo acolhida com carinho pela segunda mãe que lhe deu mais dois irmãos e o calor de uma família unida e laboriosa, profundamente cristã.

Aos 17 anos, já discernindo o chamado do Senhor, entrou, com firme decisão no Juvenato de Iomerê e, em 1961 fez ingresso no noviciado de Botucatu. Em 1963 pronunciou os primeiros votos religiosos e a obediência a enviou ao hospital de Itaquera, onde fizera sua experiência no 2.º ano de noviciado.

No hospital se dedicou com muito amor aos serviços mais escondidos, presença silenciosa de humildade e bondade no serviço de nutrição, sendo responsável pelo restaurante e do serviço aos hóspedes. Responsável também pela Capela, traduzia, na ornamentação e arranjos de flores, com finíssima sensibilidade artística a simplicidade de sua beleza interior, transparente ao Divino Esposo do qual experimentava a misteriosa presença junto ao Sacrário, aos pobres e doentes que amava com ternura.

Habilidosa em trabalhos manuais, acolheu com alegria a incumbência de ensinar corte e costura, bordado, crochet e pintura em círculos de mães e grupos de adolescentes que se formavam junto às comunidades nascidas das atividades missionárias da Comunidade do Hospital Santa Marcelina, nos lugares mais pobres e abandonados da região.



Em seguida fora-lhe confiada a coordenação dos serviços de limpeza e higienização do hospital, que, desde então, começou a ganhar a fama do "hospital mais limpo da cidade".

O segredo era coordenar fazendo junto, e com muito amor, autêntica Marcelina evangelizando e ensinando, "mais com os exemplos do que com a abundância dos preceitos"

Enquanto a população da região crescia e o hospital ampliava sua capacidade para atender às necessidades do povo as irmãs associavam aos trabalhos os estudos para qualificar-se e estar atualizadas e preparadas para a sua missão no campo da saúde e dos trabalhos pastorais. E Irmã Lourdes, mesmo continuando com as incumbências antes recebidas, completou os estudos de segundo grau e de técnica em enfermagem, capacitando-se para a responsabilidade profissional e atuação direta junto aos doentes. Deixava impecável a enfermaria que administrava com competência profissional, ternura e arte. Orientava sua equipe para dar eficácia e força à ação pela oração e cumprir as tarefas com muito amor, colocando-se no lugar do doente, seja quem fosse.

Amou muito com coração de mãe e de irmã e sem distinção de pessoas, todos os doentes, os funcionários, os leigos das equipes pastorais, incentivando-os ao amor e serviço das pessoas mais pobres e necessitadas.

Amou profundamente a Congregação e a cada irmã da sua comunidade sempre disposta a servir e ajudar quem necessitasse, com delicadeza, compreensão e gratuidade.

Deu muito da força da sua oração e do seu tempo disponível para o surgimento e o crescimento dos grupos de Leigos Marcelinos e da Associação Casa de Emaús da Família Marcelina que mantém a casa de apoio para os doentes leucêmicos vindos de outros estados do País. Mesmo na doença, acompanhou muito de perto suas atividades, enquanto ainda pode locomover-se.

Simple e humilde, nunca falava de si, ou reclamava algo para a sua pessoa. A doença a tornou ainda mais transparente da luz e bondade que vinha de dentro do seu coração, habitado por Deus.

Folha nº 03 do proc.  
Nº 46 de 05

Parlamentar  
RE 00466

Jesus na doença o interesse que manifestava era para os outros, nunca  
pretendeu nada e sorria sempre a todos, agradecendo de coração  
qualquer serviço ou visita que se lhe fizesse.

Ficou feliz com a presença de Nossa Senhora do Divino Pranto que lhe  
foi levada junto ao leito no dia da visita à nossa Comunidade. Lá  
permaneceu até o dia da sua morte que foi exatamente no dia 23,  
quando a querida Mãe veio buscá-la para levá-la, com Jesus à eterna  
morada.

Nos últimos dias, abraçada conscientemente à cruz de Jesus agonizante,  
nos confessou que estava muito contente com Jesus que amava sobre  
todas as coisas e se sentia muito amada por Ele.

23 de junho. Nesta noite se celebra a vigília de São João Batista. Enquanto  
as fogueiras se acendem e iluminam a noite, brilha mais forte a luz para Ir.  
Lourdes, cujo estilo de vida pode ser resumido na declaração de João  
Batista: "É preciso que Ele cresça e eu diminua"

Deus eleva os humildes. Centenas e centenas de pessoas de toda  
categoria, grandes e pequenos, Bispo, clero, médicos, funcionários,  
religiosos, muitas pessoas do povo que receberam o toque de sua  
bondade e foram iluminados com seu exemplo se revezaram ao redor de  
seu corpo, em contínua oração. Seu rosto sereno e cheio de paz, como  
sempre o foi em vida, foi luz na morte.

Acreditamos que todos que por aqui passaram, nesta circunstância,  
vislumbraram o mistério da Ressurreição.

Nós irmãs, ao seu redor, num hino de louvor a Deus, entoamos o  
MAGNIFICAT.



## Ir Lourdes Maria Riedi



Religiosa Marcelina